

A NOTICIA

ANNO III Director: AURINO SOARES — Redacção e Officinas á Rua Conselheiro Maíra n. 43
Telephone nr. 228 Joinville, 8 de Julho de 1925 Caixa Postal nr. 88 NUMERO 147

A CARNE DE CAVALLO Um acepipe de custo elevado

O diário «ca da terra» arran- um colaborador de raça Trotteur, estatura equina e PUR SANG, «deitou fallação», mostrar que a carne de cavallo é uma maravilhosa pe- tisqueira...

Ora boas seu doutô... quem é Vmce., para pretender igualar seu paladar o do genero humano? Gosta de carne de cavallo, de urubú de cão leproso? Pois coma, regale-se e refocile- nesse seu attavico gosto, mas, não venha inventar que os gauchos, os descendentes dos lusos e os nossos bugres, lambiam-se pelas carnes de cavallo e de gente!...

O gaúcho, ama o cavallo, como seu mais prestativo companheiro, nas mais extraordinarias pugnas da vida. E' por isso mesmo, que o nobre animal é o seu principal elemento de victoria, o gaúcho o adora, o venera, o acaricia, a ponto de quando a morte o abate, sepulta-o carinhosamente para que não sirva de repasto aos insaciáveis urubús.

Onde vio, o audacioso BLO- GNER, o gaúcho comer carne de cavallo, elle que vive na terra do gado vaccum de cuja carne alimenta-se a totalidade da população Riograndense?!

Ignora, o defensor da lingua do sr. Carlos Büchle, que o governo da Republica, por inter- mediação da bancada gaúcha da Camara dos Deputados e indicação do Departamento Nacional de Hygiene, PROHIBIO em 1907 a entrada de xarque oriental feito de carne de cavallo?

E porque prohibio? Porque, entre outros motivos, foi demonstrado que a carne de cavallo, nos climas quentes principalmente, fermentava e decom- punha-se com grande facilidade, produzindo graves infeções intestinaes. Foi como explicou-se a grande epidemia de DESYN- TERIA que tantas victimas fez no norte principalmente no Ceará em 1906 e 1907.

Então as linguagens de Vienna são de carne de cavallo? Ora, meu aquelle... não diga bobices e procure saber como são feitas as salsichas de Vienna.

Um ponto engraçado do porte dr. José Trotter é este: «No Brasil, si tal alimento repugna a certos nacionaes de origem luza ainda não habitua- dos ao seu uso, não repugnará, certamente, aos brasileiros de outras origens».

E pouco adiante:
O gaúcho é em regra descen- dente de brava gente portugueza. A elle jamais repugnou essa ali- mentação apesar de sua origem».

Ora seu dr., repugna ou não repugna, á gente de origem luza, o uso da carne de cavallo? Ou pensará TROTEUR que raça luza não é raça portugueza?

Quem contaria ao pobre José» que «ainda agora durante a re- volta nos sertões do Paraná o cavallo para as tropas do sul, constituiu prato saboroso quasi diario»?

Este José é o maior Potoqueiro do mundo! E quem quizer ver que repare nas suas «con- ferencias».

O governo gastou collossal- mente com a compra do GADO VACCUM para a alimentação das tropas legaes e os revolu- cionarios se assenhoriaram-se de uma zona (Matto-Grosso), onde tal gado existe em grande abun- dancia. Demais, tanto o governo como revolucionarios, sempre lecturam para conseguirem cavalhada indispensaveis ás opera- ções de guerra. Como pois matariam cavallos, DIARIAMENTE PARA alimentação de suas tropas?

Que José mentiroso!...

E as historias do Trotteur, a proposito da antropologia dos serviculos brasileiros?

Só comiam carne de gente!...

Oh Trotter de uma «figa», es- tuda a historia Patria, para não dizeres tão deslavada asnice...

A carne de cavallo SEMPRE REPUGNOU á toda gente. Mes- mo na Europa onde em certos logares, é permitida a matança de cavallos, velhos e impresta- veis, só usa della, a gente de pouco recursos porque é a mais barata.

Quando se falla da guerra Franco-Allema em 1871, cita-se o terrivel sitio de Paris, que forçou a população comer até CARNE DE CAVALLO E DE RATOS.

O cavallo é mais asseado do que o porco, mas o rato é tam- bem muito limpinho... Porque o potoqueiro é impagavel dr. Trotter não aconselha o sr. Carlos Büchle a fazer linguça de carne de rato?

Que regabofe JOSÉ!... Você saboreia almondegas de rato e linguça de bucho de pangaré...

Ora seu José, tire o cavallo da chuva e cuide mais das suas obrigações...

IMPOSTO SOBRE OS MENTIROsos

VIENNA, — Os austriacos têm augmentado o numero das suas rugas com a cobrança que lhes é feita das novas taxas sobre a renda. Algumas dessas taxas são conhecidas pelos nomes de «imposto sobre os vizinhos», «imposto sobre o guarda roupa», «imposto do governo sobre os mentirosos».

Baseando-se aparentemente na theoria de que ha certa verdade no velho adagio, segundo o qual todos os homens (e tam- bem as mulheres) nascem mentirosos, o primeiro cuidado do lan- çador é addicionar dez ou vinte por cento sobre a renda decla- rada dos contribuintes quando culcula o montante da taxa devidada.

Em caso de duvida séria, quando a declaração não é feita, quando ella parece muito pequena, o taxador envia os seus agen- tes aos vizinhos do contribuinte em questão para perguntar-lhes o que pensam a respeito. A estimativa dessas declarações da «vizinhança» é tomada então como base para uma investigação ulterior.

Esta investigação consiste em uma visita pessoal, em muitos casos para fazer uma conta rigorosa das posses do contribuinte. A taxa é então, baseada sobre o numero de terras, de vestido ou de pares de sapatos da pessoa que está sendo investigada. Em um caso acentuei que o porteiro de um hotel de quarta classe portava grande cuidado com as suas roupas. Durante annos elle tinha cuidadosamente preservado os seus ternos e sapato, que usava tres ou quatro vezes por anno. Ficou provado que os seus seis pares de sapatos eram do alto, e por isso, foi elle obrigado a pagar um imposto de renda tres vezes maior do que a importacia dos seus salarios.

N. da R. NHÁ QUINÓTA, estaria perdida se essa lei exis- tisse em Joinville.

Cipoadas...

Em Milão um lobo fugido espalha o terror pela cidade. (Telegramma d'O Estado de 27 de Junho).

Porque fugira um lobo da gaiola, Em Milão houve grande correria; O trafego suspenso em pleno dia E, decerto, fechou-se alguma escola.

Não se tratando duma raça fria, Desse povo o terror me desconso- la, Sem reboços, tratos dou á bola, Em vista de tamanha covardia.

Essa gente não sabe o que é coragem Entre nós, seja dito de passagem Sem offender as qualidades suas;

Mas se disseo quizer ter a certeza, Venha sem susto vér com que franquesa Os ursos vagam pelas nossas ruas! 29-6-1925

Man.

“Almanach dos Municipios”

ORGANISA-SE A GRANDE EDI- ÇÃO PARA 1926 DESSE IM- PORTANTE ANNUARIO

Desde 1918 vem sendo pub- licado no Paraná, sob a direc- ção do velho jornalista paranáen- se, Alberico Figueira, a impor- tante publicação annual, "Alma- nach dos Municipios", repositório completo de toda a vida industrial e commercial dos municipios da- quelle nosso visinho e prospero Estado.

Esse conceituado annuario que já se impoz grandemente á apreciação do commercio e do povo leedor, conforme tem sido anunciado, de ora avante, vae abranger seu circulo de acção fecunda, tambem no nosso Es- tado, publicando em suas paginas, as informações mais deta- lhadas referentes a todos os nossos municipios.

Assim é, que se encontra nes- ta cidade, depois de percorrer alguns municipios catharinenses, onde foi fidalgamente acolhido pelo commercio, o illustre jornalista, sr. Francisco Zicarrelli Fo- redactor secretario do mesmo "Almanach", que percorrerá o adiantado commercio local, para a obtenção de reclames.

A edição do "Almanach" para 1926, abrangendo Paraná e Santa Catharina, dará um adeantado volume, aproximadamente de 1.000 paginas.

Será portanto, um optimo inter- cambio commercial e indust- rial que se fará entre os dois visinhos Estados e alem disso o "Almanach dos Municipios" circularia em S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e outros Estados brasileiros.

Aos srs. commerciantes e indus- triaes de Joinville, recomen- damos o nosso confrade, o jo- ven Francisco Zicarrelli Filho.

Os acontecimentos na China

Os Estados Unidos e a extraterritorialidade na China

Washington, — Annun- cia-se que o governo norte- americano fornece a preten- são da China com relação á abolição dos direitos de ex- traterritorialidade, desde que sejam prehendidas duas das suas condições.

A modificação deverá ser gradual e começará sómente depois que o governo de Pe- kin provar a sua capacidade para estabelecer um regimen adequado e que venha substi- tuir o actual.

A discussão do assumpto prosegue entre as potencias e a China sem caracter official.

O FALLECIMENTO DO DEPU- TADO JOSÉ BARRETO — O DEPUTADO DOMINGOS BARBOSA FARÁ O NE- CROLOGIO DO EX- TINCTO

Rio, 7 — Na sessão de hoje da Camara Federal, o deputado Domingos Barbosa fará o necrologio do seu col- lega José Barreto, hontem fallecido, sendo em seguida levantada a sessão.

Politica allemã

FOI APPROVADA A POLITICA EXTERNA DO GOVERNO

Berlim, 7 — A commissão central do partido populista acaba de aprovar a politica externa do governo.

O MINISTRO DA MARI- NHA JA' SE ACHA COMPLETAMEN- TE RESTABELECIDO



Rio 7 — Já está perfei- tamente bom de saude o al- mirante Alexandrino de Alen- car, ministro da Marinha. S. Excia. tem comparecido aos despachos do sr. presiden- te da Republica.

A revolução grega

A recente revolução grega, deu-se sem um derramamento de sangue, porem, esta revolu- ção era de grande importancia, pois o exercito e a armada es- tavam contra o governo e o parlamento.

O chefe supremo dessa revolu- ção, o general Pangelos, militar experimentado e energico, formou o novo gabinete, assumindo a pasta de primeiro ministro e declarando que não são merecedores de fé os boatos segundo os quaes queria erguer- se dictador.

MILITARES DENUNCIADOS

Rio, 7 — A prometoria mi- litar denunciou o tenente Alvaro Avaw e o soldado João Francisco Gomes, como res- ponsaveis pela fuga dos tenen- tes Henrique Cunha e Amaro Pereira Silva.

UM PRINCIPE ELOGIADO

Paris, 7 — O principe Aage, da Dinamarca, capitão na le- gião estrangeira, acaba de ser citado na ordem do dia pela coragem de que deu prova no desempenho da perigosa missão de que fôra encarregado.

“TRA LOS MONTES”

O fim da dictadura Primo de Rivera quer a volta ao poder de um governo constitucional



«Madrid, — Segundo noticias vindas de fonte ordinariamente bem informada, as difficuldades das finanças com que se de- bate o directorio e que a recente emissão de 500 milhões de obrigações do Thesouro não plainou e — além disso — a necessidade de prolongar o or- çamento actual sem que possa ser coberto o «deficit» o general Primo de Rivera e seus collegas teriam sido levados a cogitar de ceder o logar a um governo constituido inteiramente por personalidades civis.

Para levar a bom fim um tal projecto, seria preciso antes de tudo, convencer os homens politicos considerados como tendo todas as qualidades requeridas para succeder ao directorio que, cidadãos e monarchistas, elles têm o dever de se sacrificar pelo paiz e pelo rei, e que por mais pesada que seja a successão,

chegou a hora de accepital-a. Ahi está a grande difficulda- de e, até aqui, todas as persona- lidades auscultadas nesse senti- do se mostraram pouco dispo- stas a tratar com os militares e a desempenhar o papel de liqui- dadores complacentes do qual o directorio faz uma das condições de seu apello ao poder.

Accrescentamos que as adhe- sões feitas recentemente em pu- blico pelo general Primo de Ri- vera a certas personalidades po- liticas, tendiam a preparar o terreno para essa modificação de governo e se assignala particu- larmente o facto de, em um dos seus ultimos discursos ter o dictador qualificado o sr. San- chez Guerra de «illustre menino de Cordone» e ter fallado em termos elogiosos da obra do antigo ministro Gasset.

Estabelece-se, assim, uma li- gação entre o levantamento do estado de guerra e o annuncio feito ultimamente, em Cordone, pelo presidente do directorio, de um proximo restabelecimento das garantias constituçioaes e das intenções que o rumor pu- blico empresta ao directorio.

O caudilhismo em Matto Grosso

E'cos do assassinato do coronel Antonio Gomes Como se deu a emboscada

Ainda se commenta, como em- boscada das mais traiçoeiras e covardes, a aggressão de que foi victima, na villa de Nioac, em Matto Grosso, o coronel Antonio Gomes, que era candi- dato a vice-presidencia daquelle Estado.

A victima, conhedidissima em Matto Grosso, era partidaria ac- cerrima da politica do senador Antonio Azeredo e do sr. An- nibal de Toledo, pelos quaes, muitas vezes, em pleitos memo- ráveis, quebrou lanças. S. s., a pedido dos correligionarios po- liticos, accetára a sua candida- tura. Entretanto, porque sua es- posa adoecece gravemente, re- solveu transportar-se para o Rio de Janeiro, onde encontraria, com mais facilidade, medicos es- pecialistas que della tratassem carinhosamente.

Em Aquidauana, foi o coronel Gomes abordado pelo sr. Antonio Anthero Paes de Barros e um genro, do coronel Pedro Celestino, os quaes o convidaram para voltar a Nioac, afim de reunir gente e dar combate aos re- voltosos que penetravam no Es- tado, á frente de um batalhão patriótico.

O coronel Antonio Gomes não accedeu ao convite, e viajou, na mesma tarde, para Campo Gran-

de, onde encontrando-se com o general Malan D'Angrogne, re- cebeu delle o mesmo convite. Já então o coronel Gomes não quiz recusar o pedido, e re- cebeu do coronel Malan a quantia de 18:000\$000 e o auxilio de dois sargentos para o serviço de recrutamento.

Deixando sua senhora e fi- lhos em casa de Campo Gran- de, o coronel Gomes seguiu sa- tisfeito para Nioac, e alli, ao saltar do automovel, foi alvejado, pelas costas, por varios indivi- duos. Mesmo gravemente ferido, o aggreido saccando do seu revolver, ainda visou o gru- po assassino, só ferindo um fil- lho do sr. Antonio Nogueira, em casa de quem estava hospedado o deputado Severiano Marques, ligado á politica de Pedro Celestino, inimigo rancoroso da opposição mattogrossense.

O general Malan, conhededor da perfidia praticada contra o sr. Antonio Gomes, reuniu to- das as forças de que dispunha em Campo Grande, mas excluiu o celebre batalhão patriótico da legião Pedro Celestino, compo- sto de 1.800 homens, que se achavam em Jaguarahy, aguardando ordens do sr. Anthero P. de Barros. E essa legião, se- gundo se sabe, ia combater as forças de Morbeck, organisadas no Araguaya, para a defeza da legalidade. Graças ainda a energia do general Malan, a legião Pedro Celestino foi levada para Campo Grande e isso entre as tropas das policiaes paulista e mineira.

O proprio general Malan, em discurso memoravel, fizera sen- tir a inconveniencia da celebra- da legião. . .



Orações de Amor

Mysticas preces, puras orações,
Orações divinaes de puro amor
Que alimentam as nossas illusões
E nos traduzem toda a acerba dor!

O', felizes daquelles corações
Que amam, sabem amar com todo o ardor
E amando sentem fortes emoções
A palpitar no Mundo Interior...

Venturosos só são esses na terra,
Porque seu peito, vibrando, encerra
O niveo esplendor d'um sonho encantado.

Deve ser muito triste para quem,
Tendo um amigo para amar tambem,
Passa a existencia sem ter sido amado...

Coritiba-2-4-1925. FRANCISCO ZICARELLI FILHO
(Primeiro soneto do ivro inedito «Orações de Amor»)

Sociedade Geral de Sorteios "Standard"

Sede Social - Rua 15 de Novembro n. 66 - Curitiba - Paraná
Endereço telegraphico MINUANO — Caixa postal, 304
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal para funcionar em todos os Estados da União e no territorio do Acre

Resultado do 22. Sorteio da Serie STANDARD
Realizado em 25 Junho de 1925

Numero contemplado com o 1. premio 09981

09981	09982	09983	09984	09985	09990	10000	10015	10040	10080	10530	12980	10000\$000	2.000\$000	1.000\$000	1.000\$000	2.000\$000	3.000\$000	3.000\$000	2.000\$000	2.000\$000	9.000\$000	24.000\$000	
			á	á	á	á	á	á	á	á	á												
3000 Premios e Bonificações no valor total de											60.000\$000												

Julio Tommasi
Proprietario

Visto
Affonso Sebrão
Fiscal do Govenio Federal

Agente Geral: Barão Fernando von Dreifus

JOINVILLE Rua 3 de Maio n. 4 Caixa Postal, 121 Telephone, 41
O seguinte sorteio da Serie «Standard» realizar-se-á no dia 25 de Julho proximo pela Loteria da Capital Federal.

H. Douat & Cia.,
JOINVILLE - Est. de S. Catharina
Seccos e Molhados por
Exportação de Herva Matte
Depositaros de kerosene da
The Atlantic Refining Comp.
Agentes dos Srs. F. Matarazo & Cia. de São Paulo com deposito permanente das acreditadas marcas de farinha de trigo «Lili» e «Claudia» arame farpado, sô-da caustica, cerealina, amidon etc, Banqueiros da Companhia de seguros sobre a vida
»A EQUITATIVA«
Endereço telegraphico DOURO Codigos: Ribeiro A B C e 5ª. ed.

ANNUNCIOS
PARA ESTE JORNAL
TRATAM-SE NA
«Electrica»
R. BOA VISTA, 24
TELEPH. CENT. 370 CAIXA POSTAL 539
S. PAULO
Av. Rio Branco, 137
RIO DE JANEIRO
Annuncios e Assignaturas
para todos os
Jornaes e Revistas do paiz

Hamburg-America-Linie

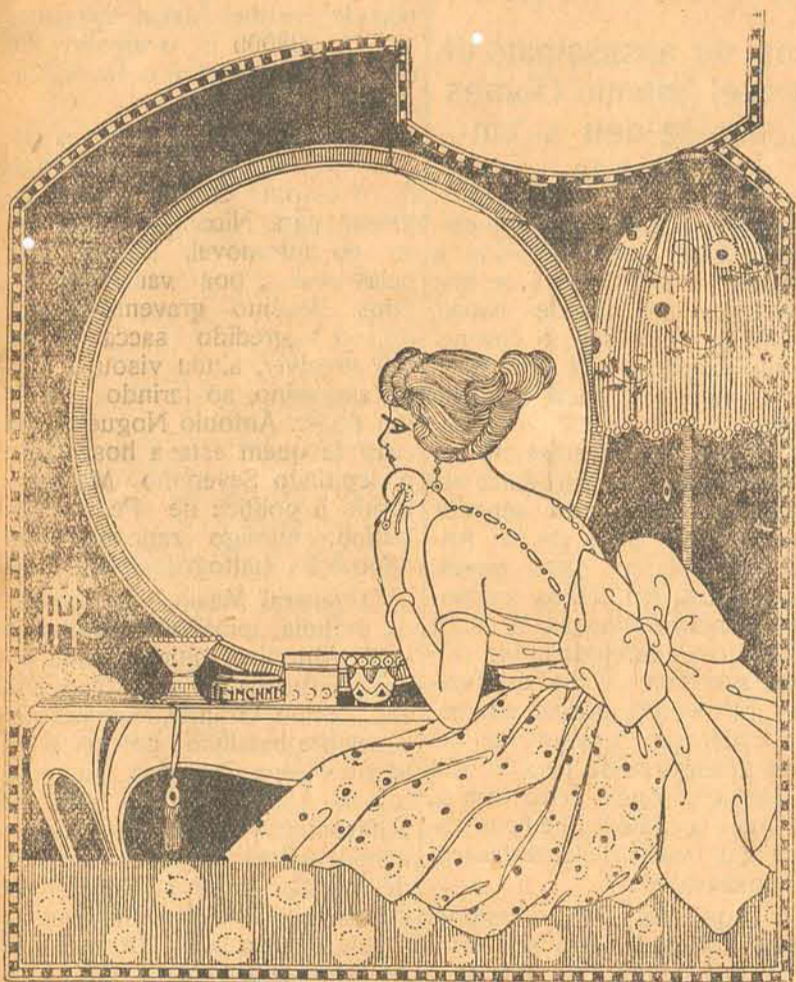
Serviço regular e rapido entre Europa, São Francisco do Sul, Rio Grande e Rio da Prata (Montevideo e Buenos Aires)
Proximas saídas de São Francisco do Sul para Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.
«WÜRTEMBERG» em 26 de Outubro 1925.
«BADEN» em 3 de Setembro de 1925.
«BAVERN» em 24 de Setembro de 1925.

«WÜRTEMBERG» em 31 de Outubro 1925.
«BADEN» em 26 de Novembro de 1925.
«BAVERN» em 31 de Dezembro de 1925.
Os vapores acima mencionados, com instalações modernas de conforto, dispõem de 10 lugares de Cabina, Classe em camarotes a 2 camas, magnifica 3ª Classe com camarotes de 2 e 4 camas Sala de Refeição, Sala de Fumar, Salão de Senhoras, Bibliotheca, Cinema, etc.
Para passagens e mais informações com os agentes
Basilio Corrêa & Truppel
São Francisco do Sul.
Correspondentes em Joinville: Affonso Lepper & Cia.

BASILIO CORREA & TRUPPEL

Agentes Maritimos DESPACHOS E EXPEDIÇÃO Representações, Comissões, Consignações Conta Propria Agentes das Companhias de Navegação; H. S. D. G. Companhia Hamburguesa Sul Americana - H. A. P. G. Hamburg - Amerika Linie e United American Lines Veneza - passagens de chamada da EUROPA para o BRAZIL. Encarregam-se de embarques de Madeira e Herva Matte.

Notoucador



Devem existir sempre os indispensaveis productos de belleza, preferencialmente aquelles cuja reputação esteja acima de qualquer duvida.

E' precicamento o que acontece com os productos MMendel, taes como:

Pó Graseoso
MENDEL

ELIXIR DE NOGUEIRA



Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:

- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubros.
- Inflammações do utero.
- Corrimto dos ouvidos
- Gonorrhéas.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulcetas.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as moles-tias provenientes do sangue.

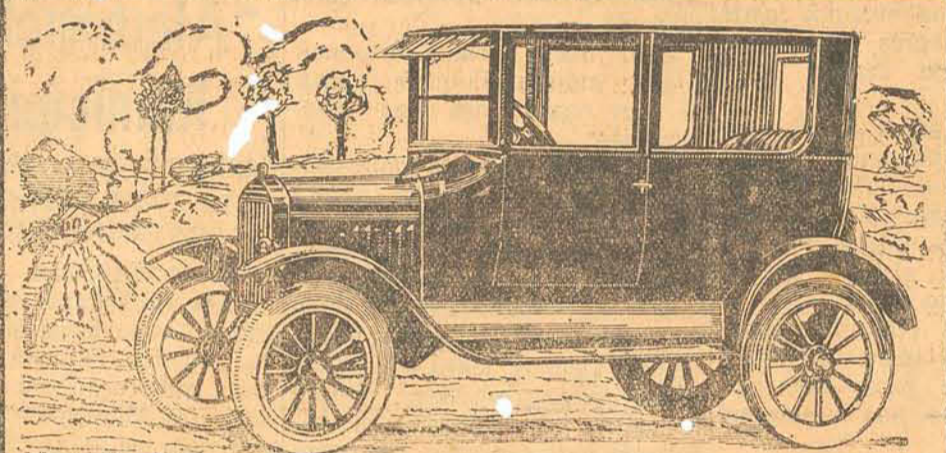
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

VIGOGENIO!

O verdadeiro
fortificante

Da vigor, carne e saúde.
Excita o appetite e produz rapidamente o augmento do peso e das forças.
O VIGOGENIO e de prompto resultado nas molestias da nutrição, nos estados da fraqueza, athenia, nervosismo, cholorse, rachitismo, e nas convalescenças de molestias graves.

Recomedado pelos medicos e usado nos hospitaes.
O VIGOGENIO encontra-se em qualquer pharmacia.
App. pelo D. N. S. P. sobn. 833, em 20-11-1919



Sedan 2 Portas

5 PASSAGEIROS

Um caro ideal para o inverno

Esta Sedan é o carro fechado de 5 passageiros mais barata e economica que ha no mundo; e não obstante é luxuosa, de linhas elegantes e possui todos os caracteristicos dos carros Ford, isto é eficiencia, segurança, conforto e velocidade.

8:200\$

Posto vagão S. Paulo completamente equipad

Consultem o agentem Ford mais proximo sobre

o plano Ford de pagamentos semanaes

«Boas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progresso»

Ford

CARROS FECHADOS

Mil Diabos

3º. Esciculo por EDUARDO VICTORINO

(Continuação)

Armando a ratoeira

melodia do ouro tilintante, inebriu-a com a perspectiva de uma vida de luxo e de prazer. Fascinou-a com a moldura dourada que devia enquadrar a sua juventude e belleza, estabelecendo o contraste com o horror do quadro de miseria em que os seus attractivos feneciam. Mostrou-lhe as velhas mãos, bem cuidadas e cheias de anneis de brilhantes, ao passo que as d'ella, esguias, de dedos como fusos, estavam grossas e mal tratadas.

— Nos lindos dedos é que devem scintillar as pedrarias finas! As tuas formosas orelhas precisam de brilhantes e o teu

collo impeccavel pede um collar de perolas, grossas como bagos de milho!

Queres enterrar a tua mocidade nas quatro paredes de um quarto desconfortavel e triste, quando basta que abras a seductora bocca para que te franqueiem as portas de um palacio? Vem, não seas tola!

— Tenho medo, — respondeu, hesitante.

— Creancices! Os meus conselhos são sempre bons, verás!

— Faça de mim o que quizer. Dois mezes se tanto e a bella Emma, tendo adoptado, o nome de Bertha, estava transformada. Os seus modos eram outros, um pouco mais elegantes, mas

d'esta elegancia suspeita que é o apanagio das loureiras.

Os primeiros contactos com a fortuna não foram muito rendosos, porque, no momento decisivo, havia da sua parte covardias e fraquezas. O pudor e a honestidade deviam, afinal, succumbir aos tredos conselhos da velha proxeneta.

Taes são as duas mulheres em casa das quaes estava, n'aquella noite, o Mil-diabos.

Fernanda, com habilidade rara, ia puxando pela lingua do bandido, sob questões de dinheiro, que era o seu principal objectivo. Imprudente e gabarola, o Mil-diabos falou das suas imaginarias estancias e numerosas manadas de bois no Rio Grande, afóra os avultados capitaes em bancos.

O ponche ainda em chammas foi servido em copos de crystal. Aos primeiros goles da ardente bebida, o frauduro estancieiro electrisou-se e quiz attrahir a si a gentil Bertha.

Ao vêr aquellas manopulas pelludas, a forçar por arrastal-a com demasiada familiaridade, Bertha, disfarçando um movimento de repugnancia e esquivando-se, falou assim:

— Perdão, senhor Vasconcellos. A facilidade com que travámos relações, ja lh'o disse no restaurant, deve-se á sympathia que me enspirou e um pouco as circumstancias de vivermos, eu e minha tia, muito sós e sem um braço de homem que nos defendia.

Os atrevidos não faltam e duas mulheres isoladas estão expostas a muitas sensaborias.

— A sympathia, — acudiu Fernanda, — salta por cima de certas conveniencias e deveres sociaes... como nós fizemos ha pouco.

— D'ahi, porém, a acreditar em certas «coisas», — acrescentou Bertha, vae uma grande distancia.

— Sympathisámos com o senhor, isto é, quem primeiro sym-

pathisou foi minha sobrinha. Aceitámos as suas gentilezas, franqueámos-lhe a nossa casa... — Esperando, — continuou Bertha, — que o senhor Vasconcellos não abusaria de o termos recebido como amigo.

— A sympathia é um principio de amizade, — proseguiu Fernanda, — é o raminho para as mais estreitas relações.

E tendo sublinhado ás ultimas palavras, acrescentou, piscando um olho:

— Mas é preciso não ter muita pressa de o percorrer. Lá diz o dictado: devagar se vae ao longe.

E ha outro que diz: quem muito corre, depressa cança e nada alcança, — rematou Bertha.

— Não é por muito madrugada... — ia dizer a velha.

Mas o Mil-diabos, atordoado pelo chorrilho de palavras e de rifees, exclamou, entre risonho e escamado:

— Por piedade! Não vão ficar toda a noite a citar adagios po-

pulares.
— Estavamos brincando, — contemporisou Fernanda.
— Pois eu não estava, — exclamou o Mil-diabos.

— Fala serio? — perguntou a velha. O senhor tinha intencões como hei de dizer?

— Não diga nada que é melhor, — oppoz, rudemente, o bandido. Em certas coisas, basta uma palavra para a gente se entender.

— Beba mais um pouco á minha saude, — pediu Bertha com garrida, para desviar a conversação do caminho que levava.

A palestra durou ainda um bocado, sem que o Mil-diabos pudesse definir posições. A habilidade das duas logradeiras desnorteava o Mil-diabos, em espirito e sagacidade, não lhes podia levar vantagem.

A' saída, porém, Fernanda teve manha para lhe dizer, fitando o olho, que não queria que Bertha ouvisse:

(Continúa)